

Governo de Minas amplia em mais de sete vezes equipe de nutricionistas da rede estadual

Ter 26 maio

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), vai aumentar em mais de sete vezes o número de profissionais na equipe técnica responsável pelo acompanhamento da alimentação escolar na rede estadual.

Serão contratados, ainda neste mês de maio, 344 novos nutricionistas para atuação nas Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e na Unidade Central da pasta. Com a medida, o número de nutricionistas da rede estadual passará dos atuais 54 profissionais para 398 analistas educacionais na função.

□

"É uma ampliação importante para manter Minas como referência na alimentação escolar, garantindo a melhor merenda do Brasil. Isso significa mais apoio direto para as escolas e mais qualidade na alimentação dos nossos estudantes", enfatizou o governador Mateus Simões.

□

A contratação será realizada por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS), destinado à formação de cadastro de reserva para o cargo de Analista Educacional (ANE), na função de nutricionista, conforme critérios estabelecidos no [Edital PSS nº 09/2025](#) e [Edital Complementar nº](#)

[05/2026](#) da SEE/MG.

“A alimentação escolar tem um papel fundamental no desenvolvimento e na aprendizagem dos nossos estudantes. Quando ampliamos a equipe de nutricionistas da rede, estamos fortalecendo o acompanhamento técnico nas escolas e garantindo ainda mais qualidade, cuidado e segurança alimentar para os alunos”, destaca o secretário de Estado de Educação, Gustavo Braga.

Os profissionais atuarão diretamente no apoio técnico às escolas estaduais, às SREs e ao Órgão Central, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e qualificação das ações de alimentação escolar em toda a rede.

Os novos profissionais iniciarão as atividades ainda no primeiro semestre de 2026, com atuação regionalizada e mais próxima das escolas, permitindo respostas mais ágeis às demandas da rede.

Alimentação escolar como prioridade

A ampliação da equipe de nutricionistas integra uma política contínua de fortalecimento da alimentação escolar desenvolvida pelo Governo de Minas, por meio da SEE/MG. A iniciativa reforça o entendimento de que a alimentação escolar vai além da oferta de refeições, sendo parte essencial do processo de aprendizagem, do bem-estar e da permanência dos estudantes na escola.

Desde 2019, o Governo de Minas já destinou mais de R\$ 2 bilhões ao Programa de Alimentação Escolar, beneficiando cerca de 1,5 milhão de estudantes da rede estadual em todo o estado.

Em 2026, os investimentos seguem em ritmo de consolidação: até o momento, já foram aplicados R\$ 421 milhões em recursos estaduais, além de R\$ 212 milhões provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Atualmente, cada escola estadual recebe repasse mínimo de R\$ 56,8 mil para aquisição direta de alimentos, garantindo maior autonomia na gestão dos recursos e mais agilidade no abastecimento das unidades de ensino.

Outro eixo estratégico da política conduzida pela SEE/MG é o fortalecimento da agricultura familiar. Para 2026, a meta é destinar no mínimo 45% dos recursos federais para a compra de alimentos produzidos localmente, atendendo o percentual previsto na legislação federal.

Com apoio técnico da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), as escolas têm acesso ao mapeamento da produção regional, permitindo a elaboração de cardápios mais nutritivos, diversificados e alinhados aos hábitos alimentares locais.

Diego Vargas / Seapa

Garantia de qualidade e fortalecimento do Pnae

A iniciativa está alinhada às diretrizes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do Pnae, fortalecendo a execução da política pública de alimentação escolar em Minas Gerais. A ampliação do quadro técnico contribuirá para garantir maior conformidade com as normativas federais, além de aprimorar o monitoramento e a execução das ações nas unidades de ensino.

Na rede estadual, os nutricionistas desempenham papel estratégico no planejamento, acompanhamento e avaliação da alimentação oferecida aos estudantes.

Entre as atribuições desses profissionais estão a elaboração e adequação de cardápios que atendam às necessidades nutricionais dos alunos, respeitando a cultura local; a supervisão e orientação das boas práticas de manipulação, armazenamento e preparo dos alimentos; a promoção de ações contínuas de educação alimentar e nutricional nas escolas; o planejamento e coordenação de testes de aceitabilidade para avaliar a aceitação das preparações pelos estudantes; a realização de capacitações para os manipuladores de alimentos e demais envolvidos no programa; além do apoio às SREs na realização da chamada pública para aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar.

A presença ampliada desses profissionais nas regionais fortalecerá o acompanhamento técnico das escolas, assegurando maior suporte às equipes gestoras e contribuindo para a melhoria contínua da alimentação escolar ofertada aos estudantes mineiros.